ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA TRÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZENOVE (03-06-2019).

Aos três dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às dezesseis horas e treze minutos no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a Presidência do Vereador Edson Agostinho que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **Décima Sétima Reunião Ordinária**, realizada no dia vinte e sete de maio de dois mil dezenove ou fazer alguma ressalva. Não havendo manifestação contrária**, a ata foi aprovada por unanimidade**. **COMUNICAÇÃO: Leitura dos Projetos de Lei: nº 32/2019** (autoria do Prefeito Municipal). **n° 33/2019** (autoria do Vereador Geraldo Sales). **Leitura dos Projetos de Resolução: n° 05/2019** (autoria da Mesa Diretora). O vereador Gerson Cunha pediu que o presidente consultasse o plenário se todos concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. O presidente então consultou se todos concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. **n°06/2019** (autoria da Mesa Diretora) O vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves pediu que o presidente consultasse o plenário se todos concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. Sendo assim, o presidente consultou se todos concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. **Leitura dos Requerimentos: nº 87/2019** (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos); **nº 88/2019** (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos); **nº 89/2019** (autoria do Vereador Ronaldo Bento); **nº 90/2019** (autoria do Vereador Gerson Cunha). Pela ordem, o vereador Ronaldo Bento parabenizou o vereador Gerson Cunha pela proposição e pediu para assinar o Requerimento junto com dele tendo em vista a relevância do assunto. **nº 91/2019** (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos). O vereador Geraldo Sales opinou que o que está inserido no requerimento deveria ser incluso em todas as praças da cidade. Ressaltando assim que muitos comerciantes vêm recebendo multas no município. O edil Juliano Vasconcelos Gonçalves concordou com as falas do vereador Geraldo Sales e informou que quando o requerimento for para votação, fará essa alteração solicitada. **Leitura dos Pedidos de Providências: nº 14/2019** (autoria do Vereador Marcelo Macedo); **nº 15/2019** (autoria do Vereador Marcelo Macedo). **Leitura da Moção de Aplauso: nº 04/2019** (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos). **Leitura da Menção Honrosa: nº 06/2019** (autoria do Vereador Edson Agostinho). **Leitura das Indicações**: **n° 308, 302** (autoria do vereador Gerson Cunha); **n° 301, 303, 304, 305, 306, 309, 310, 311, 318, 319, 320** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **n° 307, 312, 314, 315** (autoria do vereador Ronaldo Bento); **n° 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); **n° 316, 317** (autoria do Vereador Edson Agostinho); **n°313** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro). **Leitura das Moções de Pesar:** pelo passamento da Senhora Divina da Silva Gomes (autoria do vereador Juliano Vasconcelos), pelo passamento do Jovem Michael Chieppe dos Santos (autoria do vereador Juliano Vasconcelos), pelo passamento da senhora Maria das Graças do Sacramento (autoria dos vereadores Ronaldo Bento e Antônio Marcos de Freitas), pelo passamento do senhor Francisco Romão de Araújo (autoria dos

vereadores Juliano Vasconcelos e Deyvson Ribeiro), pelo passamento da Senhora Maria José de Souza (autoria do vereador Marcelo Macedo), pelo passamento da Senhora Lucília Mamedes Ribeiro (autoria do vereador Ronaldo Bento); pelo passamento do senhor José Crispim (autoria dos vereadores Gerson Cunha, Deyvson Ribeiro e Juliano Vasconcelos). **A reunião ocorreu sem intervalo. Leitura dos Pareceres**: **Projetos de Resolução**: n°05/2019. O presidente submeteu o projeto de resolução em **única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade**. n° 06/2019. O presidente submeteu o projeto de resolução em **única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimentos:** n°87/2019. O vereador Juliano Vasconcelos justificou o requerimento, dizendo que gostaria que o secretário de Meio Ambiente viesse até esta Casa para que pudesse explanar sobre o andamento de um trabalho que a secretaria vem realizando: a implantação do Parque Municipal do Cruzeiro. Disse ainda que o parque já se encontra com a obra avançada. O vereador se pronunciou sobre a importância da implantação do parque para o município, visto que a cidade ainda não possui um parque ecológico. O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade.** n° 91/2019. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos disse que fez o requerimento em virtude de um assunto que já vem sendo debatido na cidade, que é a possibilidade de colocar mesas e cadeiras em vias públicas. Ainda em sua fala ele disse que gostaria de convidar o vereador Chiquinho de Assis da cidade de Ouro Preto, isso porque ele tem uma proposição parecida com essa, na rua São José, no município. Ressaltou ainda que já existe uma lei aprovada por esta Casa, que prevê a instalação de mesas e cadeiras na Praça Gomes Freire aos domingos. Entretanto, esse é um assunto no qual carece de ser discutido com outras entidades, pois existem pessoas que precisam ser ouvidas. Adiante, o vereador Fernando disse que é importante que seja tudo bem debatido, pois o vereador José Jarbas já fez um requerimento nessa linha, para a Praça da Sé, e que essa não teve aceitação da população lá ocupante. Perante o exposto, o vereador José Jarbas disse que quando ele fez esse requerimento foi procurado pelos padres da cidade e que eles pediram que a implantação de mesas e cadeiras não fosse realizada para não atrapalhar questões da igreja. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales disse que pediu ao vereador Juliano Vasconcelos que incluísse outras praças, porque a lei que regulamenta essa discussão ainda se encontra no código de postura de muitos anos atrás. O vereador ressaltou que existe outras praças dentro de bairros e distritos que carecem dessa implementação, pois existem pessoas que são donas de bares questionando que vem recebendo multas quando colocam mesas nos passeios. Pela ordem, o vereador Bruno Mól ratificou as falas do vereador Geraldo Sales sobre a fiscalização no município de Mariana, no que tange a legalidade de lugares públicos, isso porque ele acredita que a fiscalização de Mariana está falha, enfatizando assim a importância de se atualizar o código de posturas do município. Ainda em sua fala, o vereador Bruno Mól ressaltou a importância de se ter comércio em lugares que sejam permitidos e que sejam dadas punições para vendedores ambulantes. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos disse que já foi feita uma audiência pública para debater esse assunto da Praça Gomes Freire, e que nessa audiência foram debatidos diversos assuntos, e que dentre os assuntos o que foi colocado em pauta foi a segurança. O

vereador disse ainda que essa acaba por ser uma discussão complicada tendo em vista que é preciso que se ache o meio termo da situação, expondo assim que ficou nítida a dificuldade das partes interessadas entrarem em comum acordo. Por fim, o vereador Antônio Marcos ratificou as falas do vereador Bruno Mól no que diz respeito a punição para vendedores ambulantes no município de Mariana. Pela ordem, o vereador João Bosco parabenizou o autor do requerimento e comentou sobre a importância da segurança ser levada em consideração. O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade**. n°88/2019. O vereador Juliano Vasconcelos justificou o requerimento dizendo que esteve em uma reunião com o secretário Rodrigo Carneiro para tratar sobre o descarte de resíduos de construção civil de forma irregular, e que nessa reunião foi informado de que a Fundação Renova estaria elaborando uma obra destinada para isso, e que essa não iria servir apenas para descarte de material solido, mas também para a construção de um aterro municipal. Ainda em sua fala ele justificou que foi por essa razão que ele fez o requerimento para que os representantes da Fundação Renova venham até a casa para explanar sobre o referido assunto. O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. n° 89/2019. Pela ordem, o vereador Ronaldo Bento agradeceu a Comissão de Direitos Humanos pela aceitação da proposição do requerimento e destacou que o requerimento tem o intuito de discutir junto com a Secretaria Estadual de Administração Prisional, a OAB (Ordem dos Advogados de Brasil), a Pastoral Carcerária, e a Procuradoria Geral do Município, sobre a situação atual da cadeia da Cidade, afim de discutir a transferência de forma unilateral das presas femininas da cadeia de Mariana para outras cidades. Ainda em sua fala ele disse sobre a importância de se discutir sobre a possível construção de um presídio na cidade de Mariana, enfatizando que ele acredita que todos os vereadores desta Casa irão e devem se repudiar contra esse projeto, visto que esse não é de grande valia para a cidade e poderá ainda acarretar prejuízos em relação a segurança do município. Sobre a proposta acima citada, o vereador acredita que o mais adequado na atual conjuntura seria realizar melhorias dentro do modelo de prisão que já se encontra na cidade. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos parabenizou o edil Ronaldo Bento pelo requerimento, e disse ser importante que se leve em consideração a questão da segurança no município. O vereador também concordou com a fala do vereador Ronaldo Bento no que diz respeito à construção de um presídio na cidade de Mariana, salientando a importância de se deslocar a cadeia municipal para outra localidade na cidade. O vereador comentou também sobre a possibilidade da construção de uma unidade da APAC (Associação de Proteção ao Condenado) no município, ressaltando assim a importância da unidade, para a cidade. O vereador Deyvson Ribeiro ratificou as falas do vereador Ronaldo Bento, e comentou a importância de tirar a cadeia do centro do município. Adiante o edil pediu para assinar o requerimento junto com o vereador Ronaldo Bento tendo em vista a importância dele para o município. O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade**. 90/2019. O vereador Ronaldo pediu para assinar o requerimento junto com o vereador Gerson Cunha. Pela ordem, o vereador Gerson Cunha autor do requerimento comentou sobre a importância da volta do projeto Rede

Pela Vida. O vereador ressaltou que o tempo em que a cidade tinha esse projeto, tiveram muitas famílias das quais tiveram amparo dele. O vereador comentou ainda sobre a importância de se dar suporte para as famílias que possuem membros que são dependentes químicos. O vereador Antônio Marcos parabenizou o vereador Gerson Cunha pelo requerimento, e comentou sobre o belíssimo trabalho que o Programa Rede Pela Vida fazia no município, ressaltando assim não entender o porquê de o programa ter acabado, pois por meio dele foi possível a feitura de uma campanha contra o uso de drogas na cidade. Com a palavra, o vereador Ronaldo Bento agradeceu ao edil Gerson Cunha por ter deixá-lo assinar a preposição junto dele, e enfatizou a importância do programa para o município. Para ele a volta do programa vai ao encontro com o tema da campanha da fraternidade desse ano, no qual tem sido muito debatido uma vez que se trata de Políticas Públicas com enfoque para a Saúde Pública. Prosseguindo, o vereador Cristiano Vilas Boas também comentou sobre o requerimento, e disse que quando o programa acabou ele questionou o prefeito sobre o fim dele. E que a resposta que ele obteve do prefeito foi que ele estava atendendo a uma solicitação feita pela equipe do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). O prefeito no momento explicou ainda que segundo representantes do CAPS que o tratamento adequado para essas pessoas que possuem dependência química seria feito por meio dela. O vereador Cristiano Vilas Boas propôs ainda que no dia da reunião fosse convidado também os profissionais da CAPS, para que assim pudesse falar com mais propriedade sobre o assunto. Pela ordem, o vereador Bruno Mól enfatizou importância do programa Rede Pela Vida, lamentando assim o fim do programa, salientando que o projeto ajudou inúmeras pessoas dependentes químicas. O vereador comentou ainda que na época em que o programa foi cortado, ele também procurou saber informações do prefeito e que nesse momento ele obteve a mesma resposta dada ao vereador Cristiano. Outra informação que ele obteve na época de alguns psicólogos do CAPS, foi a de que os dependentes estariam fazendo o tratamento em casa. O vereador então disse não concordar com as colocações dos psicólogos, uma vez que são vários os problemas que os familiares enfrentam quando se tem dependentes químicos dentro de casa, e que não concorda que essas pessoas possam ser tratadas dessa maneira. Para ele os dependentes químicos precisam ser internados para que se tenha um tratamento adequado. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales concordou com a fala dos demais vereadores, salientando a importância de se abrir o diálogo com as pessoas técnicas da área. O vereador José Jarbas também lamentou o fim do programa Rede pela vida. O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade**. **Pedidos de Providencias:** n°14/2019. O presidente submeteu o pedido de providencia **em única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade.** n°15/2019. O presidente submeteu o pedido de providencia **em única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade. Menção Honrosa:** n° 06/2019 o presidente submeteu a menção honrosa em **única discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. **Moção de Aplauso:** n° 04/2019 o presidente submeteu a moção de aplauso em **única discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. **TRIBUNA LIVRE:** O presidente passou a palavra ao vereador Deyvson Ribeiro para que ele pudesse fazer seus questionamentos referente

ao requerimento n°70/2019. Com a palavra, o vereador informou que foi procurado por vários empresários da cidade e que eles o questionaram sobre a dificuldade que eles vem enfrentando para conseguir renovar os alvarás de funcionamento de seus estabelecimentos, pois agora está sendo exigido o Laudo de AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro). O vereador disse entender o porquê da legislação exigir o Laudo, mas que para isso ser cobrado os empresários deveriam ter sido avisados previamente, o que não aconteceu, isso porque conseguir esse laudo gera gastos que nem sempre estão acessíveis aos empresários. O vereador comentou ainda que se esse laudo é cobrado dos empresários ele deveria ser cobrado em órgãos públicos. Por fim, o vereador disse que o intuito do requerimento é buscar meios para amenizar a situação, afim de que todos os empresários possam conseguir o laudo. Prosseguindo, a palavra foi passada para o presidente da ACIAM (Associação de Comercial e Agropecuária de Mariana), o Senhor Rubens de Souza Nunes. Com a palavra, o Senhor Rubens cumprimentou todos presentes e ressaltou que o empresário local enfrenta muitas dificuldades no município, citando que cada dia que passa o governo aumenta mais a quantidade de taxas. Para ele é importante que se abra o diálogo para buscar soluções para os empresários de Mariana. O vereador Deyvson Ribeiro questionou ao Senhor Rubens, se a ACIAM estava ciente de que se os comércios que não apresentassem o laudo esse ano não receberiam o alvará. Em resposta, o Senhor Nilson informou que a ACIAM ficou sabendo disso por meio da mídia e dos colaboradores, mas que não foi recebido nenhum ofício ou algo do tipo por parte da secretaria de fazenda do município. Com a palavra, a Senhora Mayra Marafelli afim de responder questionamentos feitos pelo vereador Deyvson Ribeiro, informou que em relação a exigência do Laudo do AVCB, como pré requisito para a liberação do alvará de funcionamento das empresas é uma legislação estadual, e que por essa razão o município não tem o poder pra discutir sobre ela, visto que o município tem de cumprir as leis da estado. Sobre o questionamento do vereador Deyvson Ribeiro sobre não ter havido um aviso prévio sobre a exigência do laudo a Senhora Mayra Marafelli disse que essa é uma inverdade, pois desde o ano de dois mil e dezessete a receita vem avisando os seus contribuintes sobre essa nova exigência, e que essa foi feita em um primeiro momento via mala direta para as contabilidades, e em um segundo momento no ano de dois mil e dezoito via audiência pública, e que desde o ano de dois mil e dezessete possui um anuncio na porta da secretária. Ainda com a palavra, ela disse que acha interessante que se busque caminhos para tentar resolver a situação. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos questionou se teria possibilidade de ser dado um prazo maior para que esses empresários possam regularizar a situação do laudo AVCB. Em resposta, a senhora Mayra disse que a questão de prazos é situação complicada visto que essa se trata de uma legislação estadual. Prosseguindo, o secretário de governo, senhor Edernon Marcos disse que o executivo está à disposição para buscar meios para amenizar a situação e que se for possível irá procurar uma solução junto ao jurídico da prefeitura. **PALAVRA LIVRE**: **ENCERRAMENTO:** o presidente encerrou a reunião às dezenove horas e trinta e quatro.